

Custo de produção de leite cresce em março.

Paulo do Carmo Martins¹
Samuel José de Magalhães Oliveira¹
Manuela Sampaio Lana²
Alziro Vasconcelos Carneiro²

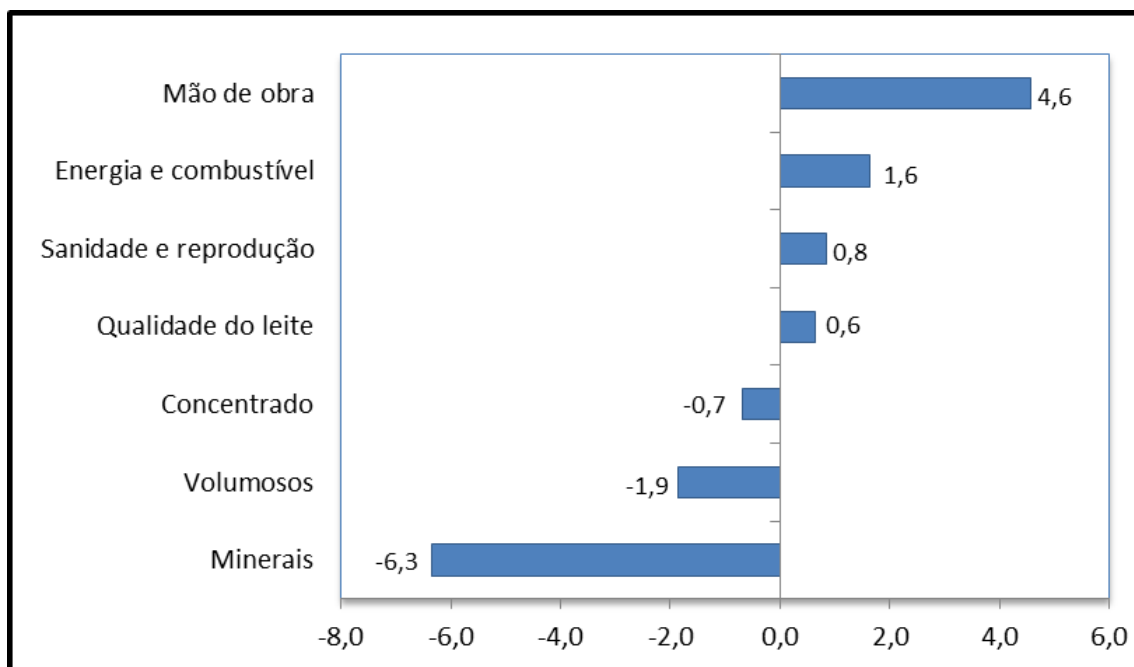
Após uma queda no custo de produção de leite em fevereiro, o mês de março fechou em ligeira elevação de 0,2%. Mas, em 2023, a inflação de custos acumulada nos dois primeiros meses do ano está em 1,4%, enquanto a variação anual de custos de produção de leite registrou uma deflação de -3,5%.

Custo da mão de obra impactou a inflação de custos em março

O custo do grupo *Mão de obra* registrou expressiva elevação de 4,6%, puxado pela elevação do custo da mão de obra variável, ou seja, os diaristas, que cresceu 25% em apenas um mês. Este grupo tem peso significativo na composição do índice final, e impactou sobremaneira o cálculo final da inflação de custos. Também ocorreu elevação no grupo *Energia e combustível*, de 1,6%, dada a elevação do preço da gasolina nos postos. Os grupos *Sanidade e reprodução* e *Qualidade do leite* também pressionaram a inflação ao produtor de em março.

Num outro extremo, os grupos relacionados à alimentação do rebanho continuaram mantendo a tendência de queda. O grupo *Minerais* registrou variação expressiva de -6,3% somente em março. Também os grupos *Volumosos* e *Concentrado* tiveram quedas expressivas de preços. Respectivamente, registraram -1,9% e -0,7%. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em mar/23, por grupos de despesa (em %).



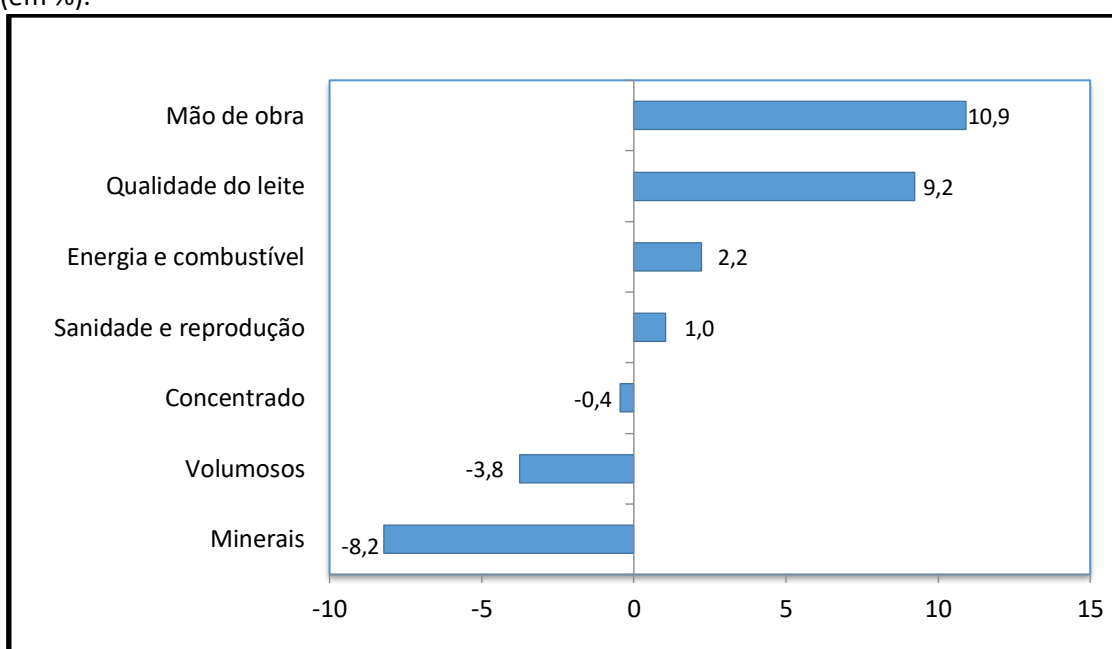
Fonte: Embrapa (2023).

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O primeiro trimestre do ano fechou com elevação acumulada no custo de produção de 1,4%. O Custo do grupo *Mão de obra* subiu 10,9%, seguido pela *Qualidade do leite*, que acumulou 9,2% de alta. foram elevações percentuais expressivas para um período de apenas três meses. Dois outros grupos também contribuíram para a elevação do custo: *Energia e combustível* e *Sanidade e reprodução*. Mas, com menor impacto, registraram elevação de 2,2% e 1,0%, respectivamente. Num outro extremo, a alimentação registrou deflação. O grupo *Minerais* acumulou queda de preços, o mesmo ocorrendo com os grupos *Volumosos* e *Concentrado*. Os dados constam do Gráfico 2.

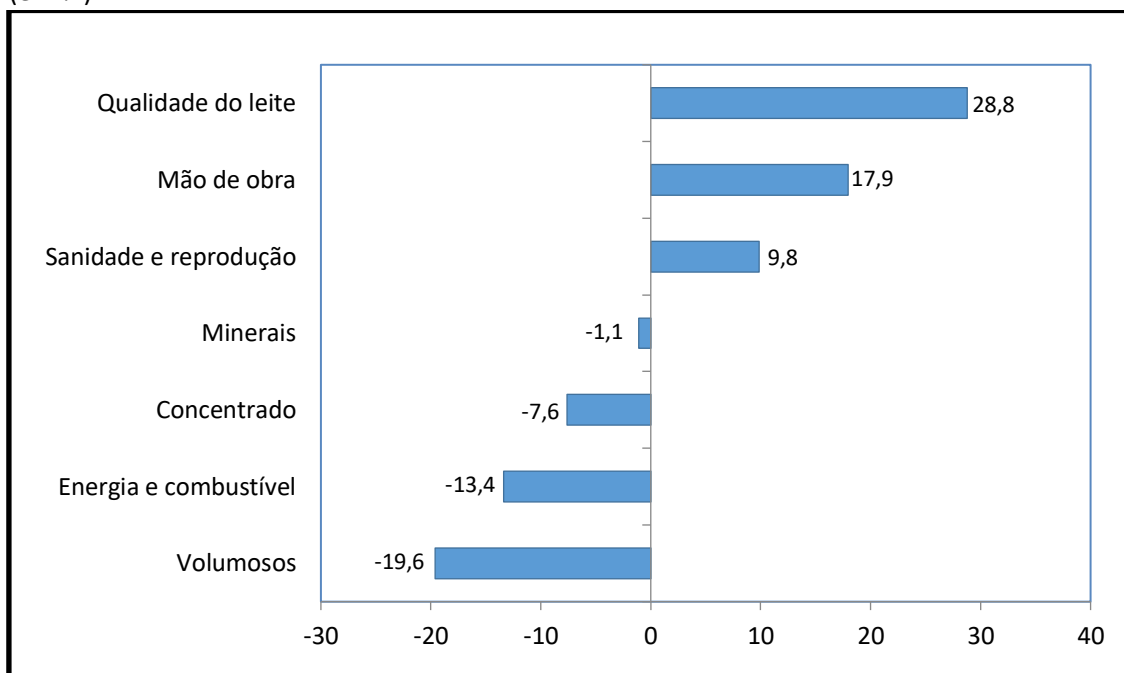
Gráfico 2. ICPLite/Embrapa. Variação acumulada de jan/23 a mar/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

Na comparação de custos verificados em doze meses, houve uma variação acumulada de -3,5%. Isso se deveu à forte elevação dos custos de produção em março de 2022, quando o impacto da guerra da Ucrânia chegou até às fazendas de leite, e à posterior acomodação dos preços de insumos importantes para a produção de leite. Os grupos que geraram a inflação nos custos foram aqueles com formação de preços no mercado internacional. Passado o soluço inflacionário, foram também estes grupos tiveram quedas: *Volumosos* (-19,6%), *Energia e combustível* (-13,4%), *Concentrado* (-7,6%) e *Minerais* (-1,1%). Outros três grupos apresentaram variação positiva de preços: *Qualidade do leite* (28,8%), *Mão de obra* (17,9%) e *Sanidade e reprodução* (9,8%). Os dados são apresentados no Gráfico 3.

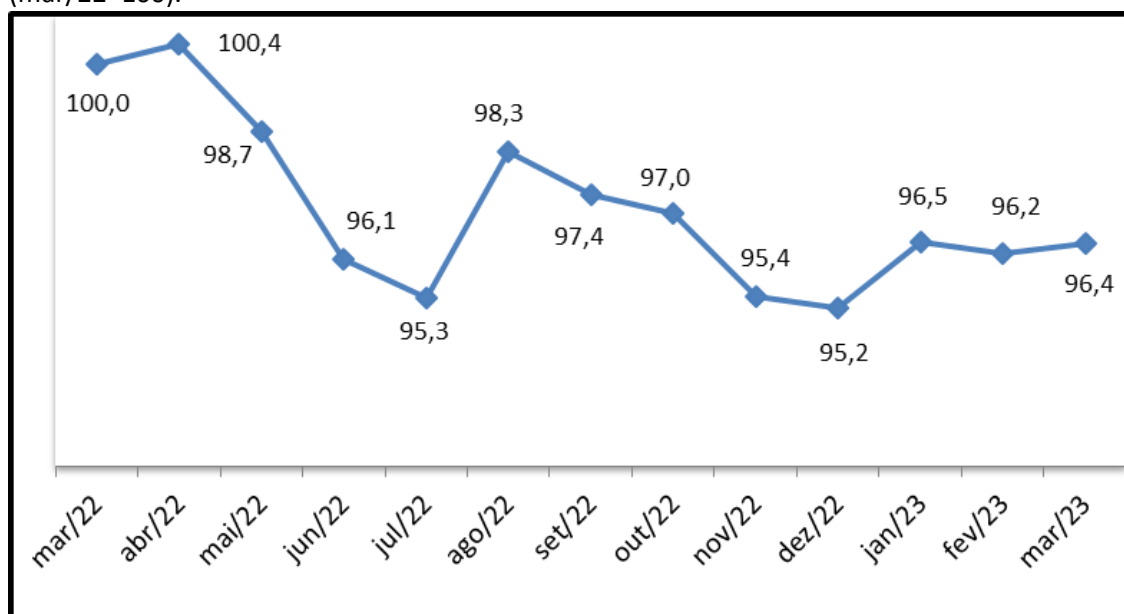
Gráfico 3. ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de abr/22 a mar/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. Conforme se verifica, ao longo de 2022 ocorreram impactos de forte e rápida elevação nos custos em momentos específicos, seguido por períodos de queda contínua nos custos de produção, caracterizando um período de forte volatilidade nos preços dos insumos. Desde maio/2022 e nos meses subsequentes é mais barato produzir leite que em março/2022.

Gráfico 4. ICPL Leite/Embrapa. Variação entre abr/22 e mar/23, em números-índices (mar/22=100).



Fonte: Embrapa (2023).



Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 11 de maio